

## **CARACTERIZAÇÃO REPRODUTIVA DE TOUROS JOVENS DE RAÇA MERTOLENGA SUBMETIDOS A EXAME ANDROLÓGICO DE ROTINA**

Bettencourt<sup>\*1</sup> E\*, Romão<sup>1</sup> R, Lalande<sup>1</sup> H, Vitor<sup>1</sup> M, Charneca<sup>1</sup> R, Pais<sup>4</sup> J, Henriques<sup>4</sup> N, Nunes<sup>3</sup>, N, Bettencourt<sup>2,3</sup> C

1. *Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), Universidade de Évora, Núcleo da Mitra, Apartado 94, 7006-554 Évora, Portugal, [\\*rromao@uevora.pt](mailto:rromao@uevora.pt)*
2. *Centro de Experimentação do Baixo Alentejo, Herdade da Abóbada, Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, 7830-908 Vila Nova de São Bento, Serpa, Portugal*
3. *Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa - Portugal*
4. *Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos (ACBM), Rua Diana de Liz, Apartado 466, Horta do Bispo, 7006-806 Évora, Portugal*

Palavras-chave: bovino, Mertolenga, reprodução, exame andrológico, melhoramento animal.

O exame andrológico (EA) é um método preditivo de capacidade reprodutiva que deve ser realizado em todos os bovinos jovens antes de utilizados como reprodutores. Nas raças bovinas portuguesas não existem publicados valores de referência a parâmetros normalmente utilizados no EA.

Descrevem-se os as características reprodutivas de 37 machos da raça Mertolenga, de idade entre os 15 e os 19 meses, oriundos de diversos criadores, realizados na rotina de seleção de touros pela ACBM, em Portugal. No exame andrológico realizou-se exame físico e o exame de sêmen, obtido por electroejaculação. Foram avaliados caracteres físicos e diversos parâmetros macroscópicos e microscópicos do sêmen.

Dos 37 animais avaliados foram aprovados 31 animais (83,8%), 3 foram reprovados (8,1%) e 3 foram considerados questionáveis (8,1%). A pontuação de condição corporal (CC, em escala de 1-9) variou entre 6 e 8 (média  $7,35 \pm 0,54$ ) e o perímetro testicular (PT) médio foi de  $34,8 \text{ cm} \pm 1,75$  (mín. 31,0 e máx. 38,5). Em todos os animais foi conseguida a ejaculação na primeira tentativa, com uma concentração de espermatozoides média de  $640 \times 10^6 \text{ spz/mL} \pm 485,38$  (min. 45 e máx. 1700) e um volume médio de  $4 \text{ mL} \pm 1,54$  (min. 1,5 e máx. 8,5). A motilidade individual estimada média foi de  $76,3\% \pm 9,40$  (min. 60 e máx. 90).

Quando comparadas duas classes etárias: até aos 16 meses e com mais de 16 meses, encontramos diferenças significativas no PT ( $p < 0,05$ ), com uma média de, respetivamente, 34,03 cm e 35,41 cm. A caracterização dos valores reprodutivos aquando do exame andrológico em animais desta idade é importante porque permite ter uma referência aquando da avaliação de futuros machos da mesma raça e, por outro lado, poderá ser um indicativo de seleção de animais cujos valores se afastem do padrão da raça, nomeadamente de parâmetros com influência no desempenho reprodutivo e transmissíveis à descendência, como é o caso do PT. A diferença significativa encontrada a partir dos 16 meses de idade pode sugerir a necessidade de classificar diferentemente novilhos de diferentes fases etárias relativamente a este parâmetro.

Embora a colheita de sêmen tenha sido realizada através de eletroejaculação, a concentração e o volume de sêmen obtido poderão indicar uma tendência na quantidade de espermatozóides incluídos num ejaculado, porque a estimulação se realizou de forma homogénea.

Será interessante ampliar este conhecimento com um valor mais elevado de dados com vista a uma caracterização mais precisa destes valores e que, assim, possam ser usados com maior precisão na escolha de futuros reprodutores desta raça.